

ÉTICA NA INFORMÁTICA

TORRES, Simone Regina – syetorres@hotmail.com
FRANÇA, Benedito Luciano Antunes de (Orientador) –
benefranca.professor@ig.com.br

RESUMO

Muito se debate sobre a falta de Ética, ainda mais quando essa se relaciona com informática. Vemos cotidianamente exemplos de ações ilícitas cometidas por alguns profissionais da Tecnologia da Informação e observamos também usuários de informática que diante de determinadas ações duvidosas, não sabem como agir em situações que envolvem escolhas entre o bem e o mal. Para orientar os profissionais sobre essas escolhas, as profissões mais antigas e conceituadas como o Direito e a Medicina entre outras, têm um Código de Ética para que os alunos com formação técnica o sigam, enquanto na área das ciências tecnológicas só existem algumas propostas para a realização desse Código. Há necessidade de regulamentar a profissão para que se construam sedes sindicais, conselhos regional e federal, os quais ficariam responsáveis pela elaboração e construção do código, os supervisionaria e teriam como finalidade averiguar o cumprimento das regras, punindo quem fizer necessário. Elucidada a Tecnologia da Informação, a trataremos como uma ciência nova e que, por isso, precisa adaptar-se, fazendo com que os profissionais que atuam nessa área sigam preferencialmente as ações éticas. Esses valores e essas atitudes precisam ser adquiridos e desenvolvidos pelos alunos e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola. Com a implementação da disciplina Ética e Moral nas escolas, os alunos teriam uma base sólida e o conhecimento de como lidar com situações que envolvem conceitos éticos, e, por sua vez, a adaptação às regras do código seria bem mais produtiva.

Palavras Chave: Ética, Informática, Código de Ética.

ABSTRACT

There has been much debate on the lack of ethics, especially when it is related to the information technology area. We see daily examples of illegal actions committed by some Information Technology professionals and we also observe that when some computing users are on certain questionable actions, they do not know how to act in situations that involve choices between good and evil. In order to guide the professionals about these choices, the oldest and respected professions, as Law and Medicine among others, have a Code of Ethics that is followed by technical students, while in the technological sciences area there are only some proposals to achieve this Code. It's necessary to regulate the profession in order to built union headquarters, regional and federal councils, which would be responsible for the designing and implementation of the code, as well as its supervision. These councils would have as an aim to verify the rules compliance by punishing those who do need. After elucidating Information Technology, we are going to treat it as a new science and, for this reason, it must adapt itself so that professionals working in this area follow preferably the ethical actions. These values and attitudes must be acquired and developed by students and therefore can and should be taught in school. With the implementation of the Ethics and Moral subject in schools, the students could have a solid foundation and knowledge of how to handle situations that involve ethical concepts, and, in turn, adaptation to the rules of the code would be far more productive.

Keywords: Ethics, Computing, Code of Ethics.

INTRODUÇÃO

A ideia deste Trabalho de Conclusão de Curso surgiu através de ações ilícitas que ocorreram no Brasil diretamente ligadas à Tecnologia da Informação, uma ciência nova que necessita de orientação no que se refere ao tema Ética na Informática.

Com o objetivo de apresentar e introduzir a necessidade de existir um Código de Ética direcionado para a área de informática.

Mostra-se o conceito de Ética e as concepções sobre o que é ser ético, nele analisamos o comportamento humano relacionado com as diversas ações marcadas pela falta de Ética.

Estudaremos sobre o vazio promovido pela ausência da Ética e as consequências que ela causa nos dias atuais, analisando como base três perspectivas éticas que explicam os resultados naturais dos fatos. Sendo assim, no primeiro caso temos as Éticas *da Virtude*; no segundo, por sua vez, as Éticas *Deontológicas* ('deon' = dever), e no terceiro, por conseguinte, as Éticas *Teleológicas* ('telos' = objetivo, fim), também denominadas de *Consequencialistas*.

Éticas da Virtude são denominadas uma qualidade positiva do indivíduo que faz com que este aja de forma a fazer o bem para si e para os outros. As virtudes são consideradas importantes pelo fato de que a pessoa virtuosa terá uma vida melhor, sendo necessárias para orientarmos bem as nossas vidas; ademais, a questão da Ética torna-se essencial para a conduta de uma sociedade mais justa e unida.

Éticas Deontológicas designam-se a teoria segundo a qual as ações devem ser realizadas, independentes das consequências originárias da sua realização; é uma Ética centrada na noção do dever com significado que uma boa vontade é uma vontade que age por dever, ao passo que a ação por dever é a ação praticada pela pura vontade ou por puro respeito à lei.

Éticas Consequencialistas determinam um conjunto de princípios morais segundo os quais as ações são avaliadas como corretas ou incorretas em virtude das suas consequências, o utilitarismo, por exemplo, é a forma mais conhecida de consequencialismo; no utilitarismo o correto consiste em

maximizar o “bom”, sendo uma Ética Hedonista ou da felicidade, no sentido de que as ações são corretas se tendem a promover a maior felicidade e incorretas, em caso contrário.

Pela busca de uma definição de cada um dos termos entre Ética e Moral explicaremos que Moral tem um caráter prático imediato, visto que faz parte integrante da vida cotidiana das sociedades e dos indivíduos, não só por ser um conjunto de regras e normas que regem a nossa existência, dizendo-nos o que devemos ou não fazer, mas também porque está presente no nosso discurso e influencia os nossos juízos e opiniões; e pela diferenciação entre o significado dos termos, temos um número representativo de filósofos que identificam Ética e Moral como sinônimas, mas após uma análise entre elas, veremos que Ética não é um termo sinônimo de Moral.

Na questão profissional, ao estabelecermos uma relação provisória entre Ética e Informática observamos que os problemas mais comuns com os quais os profissionais se vêem envolvidos são: a influência do computador na vida das pessoas, o direito autoral dos sistemas e programas e a pirataria de software, entre outros; para que ocorra uma redução nessas consequências negativas dos sistemas de computação, os profissionais da área de TI devem usar a informática como um conjunto de recursos para proporcionar melhorias e bem-estar aos indivíduos.

concentram-se as exposições relacionadas com a informática, a começar de seu conceito, a história do início do primeiro computador, a evolução tecnológica e a mudança a partir da chegada das novas tecnologias que transformou completamente nossas vidas.

Abrange sua interligação com a necessidade da existência de um Código de Ética e de sua imprescindível legalização da profissão, para que se cumprindo os regimentos, nós possamos punir os atos incompatíveis ao exercício da profissão.

Há muitos universitários graduados no Brasil que participam de associações que possuem algumas propostas para a construção do Código de Ética brasileiro para a área de Tecnologia da Informação (TI); essas associações propõem caminhos que poderão levar a um código definitivo.

o enfoque se dará sobre relacionar Ética com Informática, pois parece ser uma tendência do ser humano, como tem sido objeto de referências de muitos

estudiosos, a de defender, em primeiro lugar, seus interesses próprios e, quando esses interesses são de natureza pouco recomendável, ocorrem problemas sérios; para que essas ações sejam amenizadas, a escola deve estimular o respeito mútuo e introduzir no aluno, através de ampla reflexão e discussão, os conceitos de Ética e Moral.

Apresentar a criança os benefícios da tecnologia, ensiná-la a usar de maneira correta, mostrar-lhes o quão importante é a tecnologia para o desenvolvimento escolar, econômico e pessoal; expor os perigos e cuidados que devemos ter com a internet, entre outros, são novos itens que devem ser discutidos no currículo escolar.

Nas considerações finais podemos analisar que a questão ética e a questão educacional caminham lado a lado, portanto, atribuiremos às instituições educacionais um papel fundamental na formação do caráter do indivíduo.

DEFINIÇÃO DE ÉTICA

Neste capítulo será apresentado o conceito de Ética e três perspectivas investigadas através de várias fontes bibliográficas, algumas eletrônicas e outras impressas, tais como a chamada Ética das virtudes, a Deontologia e o Consequencialismo. Apresentaremos uma definição sobre o que é ser ético, as dificuldades em enfrentarmos situações que envolvem conceitos éticos e, principalmente, como devemos exercer ações corretas e sabermos as diferenças entre comportar bem e agir bem.

Inquirir se o caminho da verdade e da moral poderia ser resumido em uma única palavra, condizemos se a conduta certa é a conduta boa para a sociedade a atribuir o conceito de Moral, vinculado às questões de valores e de bons costumes.

Ao observarmos as raízes e os estilos da moral, geralmente consideramos Ética como sinônimo de Moral, a partir disto averiguaremos a construção social a diferença entre Ética e Moral, do mesmo modo em que instituiremos uma relação entre Ética e informática.

CONCEITUAÇÃO DE ÉTICA

O certo é que nunca se apregou tanto sobre Ética, Deontologia¹ e cidadania quanto neste início de século, pois observamos que debates na mídia em torno de questões vitais no dia a dia vêm aguçando as mentes, portanto, gerando mais discussões e também estudos fora e dentro das universidades, no sentido de redefinir, como também na intenção de relacioná-los às mais diversas esferas do comportamento social humano.

O que se tem falado sobre Ética nos últimos tempos, sobretudo na recente história do país, é o que na verdade nos leva a refletir sobre a sua falta de importância e a debater a respeito da necessidade de criar parâmetros ético-morais para a orientação da vida das pessoas.

No dicionário de filosofia, Mora² define Ética como “(...) parte da Filosofia que estuda os valores morais e os princípios ideais da conduta humana. É ciência normativa que serve de base à filosofia prática (...)”. Em uma segunda acepção, na mesma fonte, ela é um “conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão; deontologia”.

Valendo-se de varias hipóteses, Motta³ constata que:

(...) Ética significa um conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, outrossim, o bem-estar social, ou seja, Ética é a forma que o homem deve se comportar no seu meio social.

¹ Deontologia “é o Ramo da ética que trata dos deveres”, ex.: códigos de ética, como nos conceitua José Ferrater MORA. **Dicionário filosofia**, p. 817

² Ibidem, p. 931 – 935

³ Nair de Souza MOTTA. **Ética e vida profissional**, p. 17

CONCEITUAÇÃO DE MORAL

Conforme refletimos anteriormente, há sem dúvida uma profunda confusão, de natureza conceitual, entre as palavras Moral e Ética, que perdura há muitos séculos. A própria etimologia destes termos nos gera confusão, pois Ética vem do grego “ethos”, que já vimos, e significa “modo de ser”, ao passo que Moral tem sua origem no latim, vem de “mores”, e significa “(...) favorável aos bons costumes”⁴.

Esta confusão pode ser resolvida com o esclarecimento dos dois temas, sendo que Moral é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, as quais são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano, segundo Tadêus⁵. Durkheim, por exemplo, explicava que Moral é a “ciência dos costumes”, sendo, portanto, algo anterior a própria sociedade. A Moral tem, com efeito, um caráter obrigatório, ainda afirmado pela autora⁶

Ou seja, são índoles que temos desde crianças, que recebemos dos nossos pais, são aptidões para praticar atos e refletir sobre eles, as normas morais são regras de convivência social ou guias de ação, porque nos dizem o que devemos ou não fazer e como o fazer.

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE A MORAL E A ÉTICA?

Um número representativo de filósofos identifica as ideias de Ética e Moral como sinônimas, pois ambas dizem respeito ao padrão ideal de comportamento para a otimização da vida social.

Consideramos ser necessário estabelecer uma distinção entre elas; partindo da maneira como entendemos e valorizamos esses conceitos, percebemos

⁴ José Ferrater MORA. **Dicionário filosofia**, p. 2011

⁵ Patrícia Aparecida TADÊUS. **Ética na educação**. Disponível em: <www.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/download/62/90>. Acesso em: 26 abr. 2011. 20h00.

⁶ Ibidem

que a principal diferença entre elas reside no fato de se atribuir a Ética um caráter abrangente, que lhe confere a qualidade de fenômeno universal, profissional; ao passo que a Moral refere-se mais ao comportamento pessoal, às características de fenômeno cultural específico, relacionado aos valores de cada grupo social.

UMA RELAÇÃO PROVISÓRIA ENTRE ÉTICA E INFORMÁTICA

O que é ética na Sociedade Digital? Qual é o código de conduta que devemos seguir quando na atuação profissional na área de Tecnologia da Informação (TI), e especialmente, na área de Segurança da Informação? O que podemos fazer para que a nossa conduta seja legal, e acima de tudo, ética?

Profissionais da computação devem usar a informática como um conjunto de recursos para trazer melhorias, bem-estar e benefícios aos indivíduos da sociedade, reduzindo as consequências negativas dos sistemas de computação, incluindo ameaças à saúde e segurança.

De acordo com Nalini, citado por Rosa⁷, os preceitos disciplinadores do comportamento estão implícitos no próprio comportamento, analisando sua ação pelo que ele tem feito naturalmente através de sua existência, havendo necessidade então de fazer um trabalho educacional ético com a criança, desde o seu primeiro contato com a tecnologia.

⁷ Crystie Allan ROSA. **Ética computacional: um estudo das violações à ética pelos profissionais e estudantes de informática.** Disponível em: <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos_projetos/projeto_406/TCC%20-%20%C9tica%20Computacional.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2011. às 0h.

INFORMÁTICA E A QUESTÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Devido a esse crescente e acelerado desenvolvimento tecnológico tem-se levado a sociedade a refletir sob os aspectos éticos relativos à atuação do profissional da informação. O desenvolvimento das relações de trabalho, a globalização, clientes mais exigentes, tudo isso contribui para a necessidade de estudos sobre o perfil do profissional da informação e como deve ser a sua postura no exercício de sua atividade profissional.

O profissional de informática, quando executa determinada tarefa, não raras vezes se depara com dilemas éticos. A complexidade das atividades da área leva a desconhecidas possibilidades de ação e a ocorrência de eventuais danos. Quando, em um caso concreto, há divergência de opiniões ou condutas entre as pessoas envolvidas, as disposições de um código de Ética entram em ação para balizar a ação dos indivíduos.

CONCEITUAÇÃO DE INFORMÁTICA

Informática é a ciência que estuda como as informações são coletadas, organizadas, tratadas e comunicadas. Essa ciência busca meios para obter maior rapidez no processamento e maior proteção para as informações geradas através do mesmo, como assegura Oliveira⁸.

Segundo Silveira⁹, a palavra Informática é derivada de duas outras palavras associadas a ela: a primeira é informação e a segunda é automática, essas palavras definem os principais objetivos que foram atingidos pelos computadores.

Por informação entende-se a estruturação de dados num dado contexto e com um dado objetivo, ou seja, o relacionamento de dados e o seu armazenamento estruturado. A informação deverá ser precisa (correta e verdadeira), oportuna

⁸ Rogério Amigo de OLIVEIRA. **Informática**, p. 1.

⁹ Jean Carlos SILVEIRA. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/50298790/Apostila-de-Informatica-I-pag-1-3>>. Acesso em: 06 abr. 2011. às 8h35.

(disponível no local e no momento necessário), completa (contem todos os elementos necessários) e concisa (fácil de manipular).

O QUE É UM CÓDIGO DE ÉTICA

Código de ética é o documento que estabelece os parâmetros de conduta necessários para a boa convivência entre uma instituição e seus públicos de interesse, focando na forma com que seus valores são praticados.

A utilidade da ética destina-se a facilitar o relacionamento entre seres humanos, iguais, reduzindo a angústia, dando mais confiança para o trato social, trocando oportunidades, crescendo em conjunto e promovendo a qualidade de vida.

Fernandes¹⁰ ilustra que a construção do código de ética de uma instituição deve ser feita a partir de camadas, aplicando a forma com que os valores identificados devem ser praticados, partindo de um nível mais abstrato e amplo até o caso específico da instituição de fato.

É importante que o código de ética seja aplicado por um conselho que deve ser definido por importantes parceiros, membros da diretoria, funcionários e demais públicos de interesse, pois a formalização de um Código de Ética enfrenta um difícil caminho de construção, implementação e manutenção nas organizações.

CÓDIGO DE ÉTICA PARA INFORMÁTICA

Um código de Ética começa pela definição dos princípios que o fundamentam e se articula em torno de dois eixos de normas: direitos e deveres.

Ao definir direitos, o código cumpre a função de delimitar o perfil dos profissionais que representa. Ao definir deveres insere os profissionais no

¹⁰ Daniel FERNANDES. **Código de ética e padrões de conduta**. Disponível em: <<http://gestao.wordpress.com/2006/10/11/codigo-de-etica-e-padroes-de-conduta/>>. Acesso em: 31 mar. 2011. às 19h.

contexto universal, sua função principal. A definição dos deveres profissionais deve ser tal que, por seu cumprimento, cada profissional realize o ideal de ser um ser humano. Os códigos de Ética devem ser estruturados, como afirma Estevam¹¹, em torno de seis contextos básicos de obrigações profissionais:

1. (...) Obrigações com a sociedade em geral.
2. Obrigações com os empregadores.
3. Obrigações com os clientes.
4. Obrigações com os colegas.
5. Obrigações com as entidades de representação da classe
6. Obrigações com a profissão em si mesma¹².

IMPLICANTES ÉTICOS E MORAIS NA INFORMÁTICA E SEUS EVENTUAIS DESDOBRAMENTOS

Relação entre Ética e Informática. Apresentaremos ações não recomendadas ocorridas entre alguns profissionais, que colocam, em primeiro lugar, o conceito de defender interesses próprios, não se importando com o desdobramento de sua ação ilícita, prejudicando a sua comunidade e a sociedade.

INFORMÁTICA E ÉTICA: SÃO RELACIONÁVEIS?

A discussão sobre ética na informática é muito ampla e foi reacendida quando o painel do Senado foi violado em 2001; Masiero¹³ relata o ocorrido.

“O caso ocorrido no Senado brasileiro não é uma exceção. Podemos lembrar facilmente alguns casos ocorridos no Brasil: o do banco Nacional, em que um programador alterou os dados do cadastro de contas correntes para esconder um rombo na

¹¹ Rita de Cássia Oliveira ESTEVAM. **Uma proposta metodológica para discutir e subsidiar a elaboração de um código de ética para profissionais da área de tecnologia da informação.** Disponível em: <www.pp.ufu.br/trabalhos/03.PDF>. Acesso em: 31 mar. 2011. 22h30.

¹² Ibidem.

¹³ Paulo Cesar MASIERO. **A Ética em Computação e o Caso do Senado.** Disponível em: <<http://www.icmc.sc.usp.br/~masiero/senado.htm>>. Acesso em: 08 abr. 2011. às 8h.

contabilidade do banco; o caso Proconsult¹⁴, ocorrido na contagem dos votos da eleição para governador do Rio de Janeiro, em 1982; e o do funcionário de uma empresa que prestava serviços a uma prefeitura, que quando foi despedido destruiu os dados do cadastro de IPTU, causando enormes prejuízos.”

Para evitar ocorrências de ações ilícitas, tendo em vista o crescente aumento do uso de ferramentas computacionais no dia a dia das pessoas, é necessário que a sociedade seja dotada de um comportamento ético; o objetivo de um código de Ética é ajudar a determinar o que é bom, tanto para o indivíduo como para a sociedade como um todo.

POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Acabar com as fraudes cometidas é realmente um desafio, já que a cada dia o mundo das ciências tecnologias avança a passos gigantescos.

(...) O corporativismo, a corrupção política e empresarial, o fisiologismo, a indigência cultural de parte da elite dirigente, a exploração dos recursos naturais sem levar em conta as gerações que irão nos suceder, a ganância e o egoísmo (características do capitalismo selvagem que predomina entre nós), tudo isso tem de ser varrido¹⁵.

Medeiros¹⁶ assevera que nenhuma nação cresce, encontra o caminho e soluciona seus problemas sem um projeto, para isso a sociedade deve estar empenhada em ocorrer essa mudança, não se pode haver uma construção criteriosa de um modelo, por exemplo, o do Código de Ética na Informática antes que o país passe por uma profunda revolução no sistema educacional, em todos os níveis, do básico à educação técnica e profissional.

O desafio para o Brasil de hoje é aumentar a qualidade da educação, observando mais de perto o ensino que é ministrado em nossas escolas, pois só com escolas de qualidade e professores efetivamente capacitados para

¹⁴ Empresa contratada para informatizar pela primeira vez a fase final da apuração nas eleições de 1982 no estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0,27723,5270-p-21750,00.html>>. Acesso em: 28 abr. 2011. às 8h25.

¹⁵ Luiz Antônio de MEDEIROS. **A conquista da modernidade: idéias e propostas para um Brasil mais justo**, p. 21 – 22

¹⁶ Ibidem.

ensinar é que teremos uma formação de cidadãos responsáveis, críticos, conscientes sobre seus direitos e deveres, preparados para enfrentar a sociedade e acima de tudo profissionais formados que possam realmente realizar trabalhos com qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é, sim, o começo da solução; é o caminho para aprendermos a sermos mais éticos e para exigirmos o bom comportamento dos profissionais de informática.

Costa¹⁷ assevera que toda educação é uma ação interativa: faz-se mediante informações, comunicação, diálogo entre seres humanos, pois, segundo ele, a Ética está implícita na educação.

Aprender a ser cidadão é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não violência; aprender a usar o código de Ética nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser adquiridos e desenvolvidos pelos alunos e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola.

A educação está na base do esforço para fazer do indivíduo um homem bom, um cidadão exemplar, como afirma Costa¹⁸; e a escola no seu importante papel, desenvolve competências para a vida futura dos alunos como cidadãos e profissionais.

É preciso compreender os fundamentos da Ética e da moralidade, e como seus princípios e normas podem ser trabalhados na escola e na comunidade, para que no futuro o indivíduo possua o conhecimento e pôr em prática um Código de Ética.

¹⁷ Patrícia COSTA. Disponível em: <<http://patriciaeticaeducacao.blogspot.com/>>. Acesso em: 16 maio 2011. às 7h30.

¹⁸ Ibidem.

Introduzir no planejamento escolar o trabalho sobre os valores desejados pela nossa sociedade é de profunda importância, podemos afirmar que aprofundar o ensino da Ética na formação dos novos profissionais é essencial, prova disso é a inclusão da disciplina “Ética” nos cursos tecnológicos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS)¹⁹

O trabalho educacional mobiliza conteúdos atitudinais e precisa estar nas ações cotidianas e fazer parte dos objetivos de aprendizagem, pois como afirma Sá²⁰, “o valor profissional deve acompanhar-se de um valor ético para que exista uma integral imagem de qualidade.”

Capacitar o aluno para o saber científico, desenvolver aprendizagens necessárias que o ajudem a pensar de forma crítica e reflexiva sobre a realidade que o cerca, permitir a integralidade das dimensões do ser humano, formando nele atitudes e valores éticos, mediante experiências cognitivas, afetivas e sociais, entre outras coisas, são fundamentais. Formar é muito mais do que ensinar ou instruir, visto que aprofundando e debatendo a educação como instrumento de transformação social para o exercício de cidadania plena, constitui-se uma missão educativa que o sistema de ensino deve buscar, no intuito de tornar o conhecimento e as boas práticas referenciais e, simultaneamente, acessíveis a todos.

¹⁹ FATEC DE AMERICANA. Disponível em: <http://www.fatec.edu.br/html/fatecam/images/stories/organizacao_curricular_cursos_novos/Organizacao_Curricular_Analise_Desenv_Sistemas.doc> Acesso em: 05 out. 2010. às 20h28.

²⁰ Antonio Lopes de Sá. **Ética Profissional**. p. 152

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Patrícia. **Ética e o profissional da Educação**. Disponível em: <<http://patriciaeticanaeducacao.blogspot.com/>>. Acesso em: 16 maio 2011. às 7:30.

DEONTOLOGIA. In.: MORA, José Ferrater. **Dicionário filosofia, tomo I (A-D)**. 2ª. ed. São Paulo : Loyola, 2005. p. 817.

ESTEVAM, Rita de Cássia Oliveira. **Uma proposta metodológica para discutir e subsidiar a elaboração de um código de ética para profissionais da área de tecnologia da informação**. Disponível em: <www.pp.ufu.br/trabalhos/03.PDF>. Acesso em: 31 mar. 2011. às 22h30.

FATEC DE AMERICANA. Disponível em: <http://www.fatec.edu.br/html/fatecam/images/stories/organizacao_curricular_cursos_novos/Organizacao_Curricular_Analise_Desenv_Sistemas.doc> Acesso em: 05 out. 2010. às 20h28min.

FERNANDES, Daniel. **Código de ética e padrões de conduta**. Disponível em: <<http://gestao.wordpress.com/2006/10/11/codigo-de-etica-e-padroes-de-conduta/>>. Acesso em: 31 mar. 2011. às 19h.

MASIERO, Paulo Cesar. **Ética para profissionais em computação**. Disponível em: <<http://www.ucb.br/prg/professores/pena/penafilms/online/etica.htm>>. Acesso em: 08 abr. 2011. às 8h.

MEDEIROS, Luiz Antônio de. **A conquista da modernidade: idéias e propostas para um Brasil mais justo**. São Paulo : Geração Editorial, 1992. p. 21 – 22.

MOTTA, Nair de Souza. **Ética e vida profissional**. Rio de Janeiro : Âmbito Cultural, 1984. p.17.

MOURA, Guilherme de Sousa; ARAÚJO, Raony Mascarenhas de. **Ética e informática**. Disponível em: <http://74.125.155.132/scholar?q=cache:6lVdZNxvC2gJ:scholar.google.com/+%C3%A9tica+na+informatica&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>. Acesso em: 24 abr. 2011. às 11h40.

OLIVEIRA, Rogério Amigo de. **Informática**, Rio de Janeiro : Campus, 2007. p. 1.

PROCONSULT. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0,27723,5270-p-21750,00.html>>. Acesso em: 28 abr. 2011. às 8h25.

ROSA, Crystie Allan. **Ética computacional: um estudo das violações à ética pelos profissionais e estudantes de informática**. Disponível em:

<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos_projetos/projeto_406/TCC%20-%20%C9tica%20Computacional.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2011. às 0h.
SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 8ª ed. São Paulo : Atlas, 2009. p. 152.

SILVEIRA, Jean Carlos. **Colégio Estadual Professora Maria Aparecida Nisgowski**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/50298790/Apostila-de-Informatica-I-pag-1-3>>. Acesso em: 06 abr. 2011. às 8h35.

TADÊUS, Patrícia Aparecida. **Ética na educação**. Disponível em: <www.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/download/62/90>. Acesso em: 26 abr. 2011. às 20h.